

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIII

Ytú, 4 de Março de 1889

NUMERO 450

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO—RUA DA PALMA.
PROVINCIA DE S. PAULO.
Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Theophilo Dias

Está de lucto a litteratura nacional.

O inspiradissimo poeta de levantado pensamento e correctissimo estylo; o primoroso, elegante e genial cantor da *Lyrá dos Verdes annos da Comedia dos Deuses*, e das *Fanfarras*, já não pertence ao numero dos vivos!

Deve realmente ser sensibilissimo para o nosso tão desprovido mundo litterario o desaparecimento d'este estimadissimo moço.

Não nos cabem a honra e a glo-

ria de fazer-lhe o merecido elogio; não, esse trabalho não o consideramos da nossa competencia, e, demais, os grandes só pelos grandes podem ser julgados.

Lamentamos porem dolorosamente a perda d'este dedicado amigo das letras, d'este presado e correcto literato digno continuador das glorias do immortal e extraordinario cantor dos *Tymbiras* —o grande Gonçalves Dias.

Sobre o seu tumulo mal fechado que se curvem no silencio das grandes dores e em continencia funebre todos os seus ex-companheiros de lutas, todos os seus inconsolaveis amigos de jornada! Está de lucto a litteratura nacional!

PERSONNE.

NOTICIARIO

Semana Santa

Realisa-se com a solemnidade do costume os festejos da Semana Santa dos quaes achou-se incumbidos os sr.s. Francisco de Paula Leite Canario e Miguel Luiz da Silva.

Matriz

Achão-se quasi terminados os principaes trabalhos da nossa matriz.

A torre elegantemente construída já está definitivamente prompta, e actualmente trabalha-se na base da mesma, trabalho esse que terminará com a possivel brevidade.

D. Maximo Rodrigues

Falleceu no Domingo proximo passado n'esta cidade o antigo e conhecido director do circo de touradas que ultimamente colhido por grave enfermidade achava-se prostrado e enfermo.

D. Maximo era de origem hespanhola e muito admirado pela força verdadeiramente herculea de que dispunha; representava ter seus 40 a 45 annos e era otado da phisionomia algum tanto sympathica.

O infeliz deixou mulher e filhos na mais extrema pobreza.

FOLHETIM

(110)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

QUARTA PARTE

POSSE

IV

Foi um relance. O elegante par su mira-se atraz da folhagem, e já emergia da sombra e nadava na claridad deslumbrante da sala que ia de novo atravessar na elypse fugaz.

Mas Fernando sentiu na face um sopro gelado. Olhou: Aurelia estava desmaiada em seus braços. A gentil

cabeca ao desfalecer não vergara para o peito. Como si a prendesse o imán dos olhos que a enlevava, inclinou á espadua do cavalleiro, com o rosto voltado para elle.

Os labios descoloridos, moviam-se brandamente, como si a sua alma, que alli fica a, estivesse conversando com a outra alma que alli passara.

Seixas ergueu a mulher nos braços e levou-a da sala.

V

No meio do alvoroço causado pelo incidente, enquanto acudiam medicos, vinham os saes; e corriam as amigas, umas inquietas, e outras curiosas, choviam os commentos.

—Que imprudencia!

—Aquelle desespero!... Eu logo vi!

—E ella que não tem costume de valsar.

—Quiz fazer-se de forte!

—Não é, senhora; aquillo foi o vestido. Não vê como acocha a cintura.

—Ora! Romantismos!... dizia Lísia com um muxoxo; e acrescentou para Adelaide.

—Acredita no desmaio?

—Pensa que foi fingimento?

—Requebros om o marido. Querria que elle a carregasse no meio da sala e á vista de todos. Gosta de mostrar que o Seixas a adora, e derrete-se por ella! Podera não! Uma bonoca de mil contos!

Nesse thema continuou a menina, que tinha a balda muito commum de fallar como um realjo, pensando que assim abysmava os outros com um espirito gazoso, quando ao contrario aguava o que a natureza lhe déra.

Entretanto, Seixas tinha conduzido a mulher ao teneador e deitara o bello corpo desmaiado em um sofá. Estava inquieto, mas não afflicto. No transportar a moça havia sentido o calor de sua epiderme e o pulsar do coração. Não passava o accidente de ligeira syncope.

Com effeito, antes que a inundassem de ether ou alcali, e que lhe desalacassem a cintura, Aurelia abriu os olhos e arredou com um gesto as pessoas que se apinhavam junto ao sofá.

(Continúa.)

Lamentavel desastre

Antes d'hontem ás 2^h horas da tarde, tendo chegado de viagem, D. Francisca Augusta Bueno de Camargo, no tirar para guardar um pequeno revolver que trazia no bolso do gurada-pó, o fez com tanta infelicidade que disparando este accidentalmete, foi a bala implantar-se na testa de seu filhinho Acacio, de 3 annos de idade, que nessa occasião entrava para o quarto: A bala penetrou na parte media da arcada supereilhar direita, dirigindo-se para fóra fazendo uma trajectoria curvelinea em direcção a arcada orbitaria, offendendo o frontal para ir implantar-se no temporal do mermo lado. Os Drs. Silva Castro, Lopes Joaquim Mariano, hontem das 8 ás 10 da manhã, depois de muito trabalho conseguirão extrahir o projectil.

O estado do pequeno é bastante grave, porem não desesperador.

Fallecimento

Falleceu em Sorocaba onde se achava temporariamente residindo o Sr. Constancio Vaz Guimarães vereador da Camara Municipal de Santos e conceituadissimo negociante estabelecido n'aquella cidade.

A' S. Exma familia apresentamos os nossos sinceros pezamns.

Não foi agraciado o meu Martinho, condemnado pelo ju y d'esta cidade, pelo crime de humicidio.

"A Platea"

Recebemos e agradecemos o ultimo numero deste apreciado periodico que se publica na capital.

Traz na primeira pagina o retrato do sr. Julio Conceição, dignissimo presidente da Camara Municipal de Santos e nas outras trata de assumpto local.

Completo no dia 15 do proximo passado o seu 8º. anniversario de perigrinação jornalística o nosso estimado collega da "Provincia do Espirito Santo" da Victoria, do qual recebemos e agradecemos um elegante cartão de felicitação com que nos mimosearam.

Aos seus dignos redactores os Srs. Cleto Nunes e Muniz Freire, enviamos cordialmente as nossas saudações.

DUVIDAS

Quanta illusão !... O céu mostra-se esquivo
É surdo ao brado do universo inteiro...
De duvidas crueis prisioneiro,
Tomba por terra o pensamento altivo.

Dizem que o Christo, o filho de Deus vivo,
A quem chamam tambem Deus verdadeiro,
Veio o mundo remir do capt veiro,
E eu vejo o mundo ainda tão captivo !

Si os reis são sempre os reis, si o povo iguavo
Não deixou de provar o duro freio,
Da tyrannia, e da miseria o travo,

Si é sempre o mesmo engodo e falso enleio,
Si o homem chora e continua escravo,
De que foi que Jesus salvar-nos veio ?

Tobias Barreto.

Camara Municipal

5ª SESSAO ORDINARIA EM
15 DE MARÇO DE 1889.

PRESIDENCIA DO SR. TENENTE CORONEL JOSE FELICIANO.

Secretario, Quintiliano de O. Garcia.

Achando-se presentes, ás 1 horas da manhã os Srs. Vereadores José Feliciano, Drs. Alvim, Souza Freitas e Octaviano, Carlos Pereira, Major Garret, Custodio Leme e Martins de Mello faltando com causa communicada, o Sr. Dr. Augusto Cruz, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente. Foram remetidas ás respectivas commissões, o balancete da receita e despezas do mez de Fevereiro proximo passado e um requerimento do Dr. Francisco Fernando de Barros Junior sobre o alinhamento de um terreno na Freguezia do Salto, requerido por José Galvão de França Pacheco.

Foi lido um requerimento de Joaquim Floriano de Mesquita Barros, pedindo a prorogação de prazo por dois mezes para collocar canos em sua casa, sita á rua do Carmo.

O Sr. Presidente declaou-se suspeito para votar sobre a materia deste requerimento por causa do proximo parentesco de affinidade que tem com o petionario e remetteo o dito requerimento ao Sr. Dr. Vice-presidente, que, tomando a presidencia, sujeitou á materia d'esse requerimento á discussão, sendo elle deferido. Foi deferido um outro requerimento de Luiz Pinto Ferraz sobre a mesma materia, porem pedindo a prorogação de prazo por mais 3 mezes, tempo necessario para a construcção de sua casa.

Resolveu-se responder aos quesitos da petição do Dr. Antonio Lazzarini. Foi indeferida uma petição de Antonio Manoel Lopes em que pedia ser relevado de uma multa que lhe imposera o fiscal.

Em uma petição de Fernando Dias Ferraz, 1º Juiz de Paz da Freguesia do Salto foi proferido o seguinte despacho: O petionario junte attestado que prove de medo positivo e claro a enfermidade que soffre e que prove que se acha impossibilitado para exercer o cargo de Juiz de Paz, devendo o attestado ser jurado na forma da lei. Foi remettido á Commissão de Obras publicas um requerimento de Manoel Rodrigues de Arruda Campos, propondo mandar fazer a collocação de uma torneira na parede da casa onde tem o seu negocio e o escoamento; isto é obrigando-se ás despezas da collocação da dita torneira e encanamento. Nada mais havendo á tratar-se, o Sr. Presidente levantou a sessão e mandou lavar a presente acta que vae ser assignada.

SECÇÃO LIVRE

De S. Manoel a Porto Martins

Da estação de S. Manoel, ramal da linha ferrea Ituana até a de Porto Martins, da mesma linha, e porto da navegação fluvial de Piracicaba, conta-se 45 kilometros pouco mais ou menos. No dia 27 de Fevereiro do corrente anno partiu como de costume, da estação de S. Manoel para a de Porto Martins, o comboio do ramal

da linha Ituana; ate o kilometro 16 teve elle de parar por 4 ou 5 vezes para se fazer o vapor. N'este ponto, contiguo á Estação 13 de Maio, teve novamente de parar a machina que conduzia o comboio por ter rebentado 3 ou 4 tubos, de modo que tendo sahido todo o vapor, foi preciso tirar-se o fogo para não queimar a caldeira, afim de ser ell. concertada, porque a mesma se achava completamente inutilisada. Não havendo telegrapho em toda esta linha, foi mandado um portador á dita estação 13 de Maio, que era a mais proxima, pedindo recursos ao chefe dessa estação. Este compareceu immediatamente ao local. Já estava então escurecendo; noite escura e chuvosa. Não havendo peças em reserva para se fazerem semelhantes concertos, o machinista lembrou-se de substituilas por pedaços de madeira cortadas no matto virgem que margea a linha neste lugar, para o que, muitos dentre os passageiros, forneceram suas facas ou facões, dos quaes e para esse serviço se utilisaram os operarios, em vista de não haver, na machina, ferramenta alguma. Esses pedaços de madeiras serviram para com elles se fecharem os tubos da machina. Depois de muitas horas de arduo trabalho para se conseguirem estes provisórios concertos, ainda era necessario despregar o cinzeiro; e sendo a porta da caldeira tão pequena, não dava lugar a que alli entrasse qualquer pessoa, profissional, para fazer o devido trabalho. Depois de muitas horas de serviço conseguida a entrada do profissional no cinzeiro, este foi posto em estado de fazer funcionar a machina. Devido ao insano trabalho do zeloso machinista e depois de muitas horas, fez-se fogo e encheu-se a caldeira com baldes d'agua conduzidas á mão, por se achar a bomba do poço inutilisada.

Pelas 11 horas da noite d'aquelle dia, quando o machinista fez mover a machina, reentaram-se novamente não só os tubos fechados á pedaços de madeira, como outros ainda, de maneira que tiveram o comboio e passageiros de passar a noite n'aquelle lugar, baldo de quaesquer recursos! Em taes circumstancias, assim tão afflictivas, o chefe da estação 13 de Maio, mandou aquella hora, (meia noite) um portador de pé á Porto Martins, que d'este lugar ainda dista 16 kilometros, pedir soccorros.

Neste interim, o digno chefe da estação 13 de Maio teve a finesa de convidar alguns dentre os muitos passageiros, de estima, á acom-

panhar-o até aqua estação, fim de alli pernoitarem. Chegados os mesmos á aquelle lugar, foram hospedados no armazem de cargas, onde permaneceram por cima de fardos d'algodão que lhes serviam de camas, tendo como travesseiros e cobertas saccoes vazios por falta de outros commodos melhores.

No dia seguinte (28), pelas 7 horas da manhã, compareceu n'aquelle lugar (kilometro 16) o mestre da officina de Porto-Martins, com 3 profissionaes e mais alguns ajudantes todos em cima de um trollinho, tocado a varejão, trazendo suas ferramentas para concertarem a machina. Com 3 ou 4 horas de serviço por elles empregado no concerto da machina, ficou ella em estado de seg ir, como de facto seguiu para Porto Martins. Os passageiros passaram 24 horas sem alimentação alguma, não por culpa dos empregados, mas por falta absoluta de recursos n'aquelle lugar, e os que ficaram no kilometro 16 viram-se obrigados á passar a noite dentro dos wagons.

Alguns d'entre os passageiros, exasperados pela falta de comida, combinaram entre si, de matar as gallinhas que encontrassem, e apresentar a conta de seus preços ao chefe do trafego para este a pagar.

Todos os empregados, quer d'quelle ramal da linha Ituana, quer da navegação fluvial são dignos de todos os elogios, pelo modo porque se portaram cada um esmerando-se em prestar seus bons serviços, não poupando sacrificio algum. Parece, pois, que todas e s s a s infelicidades que acompanham a linha Ituana, não provem das faltas dos empregados subalternos, que ordinariamente faltam-lhe os necessarios recursos e apezar d'isso, procuram cumprir com os seus deveres mas da má direcção dada, ou pelos mais elevados empregados da companhia, ou pelos seus directores que a não attendem e descuram de tudo que é preciso.

Março de 1889.

AVISO

De ordem da Camara Municipal d'esta cidade de Ytú, faço publico que a mesma resolveu pôr em hasta publica para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, no dia 15 do pro-

ximo futuro mez de Abril, as 11 horas da manhã ás portas da Camara, o imposto sobre cargueiros de aguardente, inclusive os 20 por cento para o abastecimento d'agua.

E para que chegue a noticia á todos os interessados, faço o presente aviso que será publicado pela imprensa.

Ytú 22 de Março de 1889.

O secretario

Quintiliano de Oliveira Garcia.



Convite

Antonio de Gamargo Couto e sua familia convidam a todos seos e amigos do finado Constançio Guimarães para assistir uma missa que manda rezar na Igreja do Carmo ás 7 horas da manhã, segunda-feira, 8 do corrente, pelo qual muito agradecerão.

Partos, febres, molestias
syphiliticas e de crianças

O DR. LOPES

Medico e Operador

Dá consultas todos os dias em seu consultorio e attende com promptidão a clinica da cidade e de fóra a qualquer hora
AOS POBRES GRATIS
Residencia—Rua Direita—Placa.

Escriptorio de advocacia

João Thomaz de M. Alves e o sollicitador Quintiliano de Oliveira Garcia tem o seu escriptorio de advocacia a rua Direita, incumbindo-se de todos os trabalhos de suas profissões.

Sr. fiscal

Apezar de estar-mos informados que S.S. não se dá ao trabalho de ler as nossas justas reclamações para não ficar ingirido, nem assim deixaremos de importuná-lo, ainda mesmo tendo certeza de clamar-mos no deserto, porem não se danda ao trabalho S.S. de ler-nos, temos o publico que nos prestará a sua devida attenção, e reconhecerá que se o factimos é com toda a razão, a bem da municipalidade, e do publico que tambem soffre, pela maneira que é executado ou distribuido o disposto no Codigo das Posturas.

Concluo S.S. a sua primeira chamada correição; o que produziu ella em beneficio do commercio, ou dos cofres municipaes?

Creemos que nada absolutamente nada!!

Descobriu S.S. as varias casas que fornecem comedorias por paga, em prejuizo dos hotéis, restaurants ou cafés, que pagão os seus devidos impostos? Por certo que não!!

Multou alguém que não estivesse com sua licença conforme, vendendo generos que não pagou os devidos impostos? Tambem parece que não!!

Encontraria S.S. por ventura todas essas casas, com suas licenças, tão regularisados que não fosse preciso a menor alteração?

Por certo que sim, porque nada constou!!

Em todo o caso pedimos a S.S. ter o trabalho de scindiar d'esses novos restaurants, que estão funcionando, sem nada terem pago, e obrigar-os a pagar, e em caso contrario fazer igualdade, e estabelecer d'aqui por diante, que nem um mais pague; e assim nós que pagamos entoaremos ozarias por esse beneficio fornecido por S.S. a um ramo de commercio. Que não fique como os diversos mascates, que vendem mansos e pacificamente as suas mercadorias, e raspão se sem serem incommodados; estes residentes no lugar.

Ytu 4 de Março de 1889

Os prejudicados.

Agradecimento

O abaixo assignado e sua familia não podendo pessoalmente pagarem as visitas de pesames que tiveram pelo passamento do seu chorado filho e irmão o fazem por este meio agradecendo do fundo d'alma a todos que tomaram parte em seu sentimento.

Joaquim Odorico de Campos R e go.

Ao fiscal

Pergunta-se a S.S. porque, quando faz as correções não multa os negociantes e donos de officinas que encontra sem licença?

Em que artigo do Codigo de Posturas, basea se S.S. para conceder novos prazos?

Chamamos a attenção do presidente da camara para taes abusos.

O negociante Covo

EDITAL

O doutor Francisco Ribeiro d'Escobar, Juiz de direito e de orphãos d'esta comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 14 de Abril proximo vindouro, ao meio dia, em a porta do escrivão recente nomeado, á rua Direita, se fará leilão dos seguintes objectos pertencentes ao casal inventariado a d. Francisca Ayres do Amaral Souza:

Um Faqueiro de prata 60,000; 1 Escrivania de prata, 12,000; 20 fivellas de prata, 5,000; 2 carros, 30,000; 1 bolandeira e pertences, 5,000; 1 cavillo tordilho, 30,000; 2500 pés de café, 1,000\$.

Para conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Eu José Jacyntho Ribeiro, escrivão interino o escrevi

Francisco Ribeiro de Escobar.

Companhia Ytuana

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem da directoria convi do os srs. accionistas para se reunirem neste escriptorio em assemblea geral no dia 28 de Abril, proximo futuro ao meio dia, para tratar dos seguintes fins:

1º Apresentação do relatorio, contas e balanço do semestre findo em 31 de Dezembro, e sua votação;

2º Eleição de um director e do presidente da directoria, para preenchimento da vaga existente;

3º Resolver sobre qualquer outro assumpto de interesse da companhia.

Desta data até o dia em que se effectuar a assemblea geral fica suspensas as transferencias de accões.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 27 de Março de 1889.

O secretario da companhia,

Pedro Aranha

ANNUNCIOS

A's exmas. familias

Thereza Killiam Pereira Mendes participa ás suas amigas e freguezas, que acaba de admittir em sua casa uma habil e intelligente modista chegada do Rio de Janeiro e que continuará á disposiçao de todas as suas amigas, que a quizerem honrar com suas encomendas.

A nova modista offerece-se espontaneamente á ir a residencia das freguezas experimentar os vestidos. 3-1

ALUGA-SE

Uma boa casa para familia na rua Direita, perto da estação.

Quem pretender dirija-se á esta typographia.

OLEIRO

Precisa se de um bom oleiro para fazer telhas e tijolos, na olaria do Tavares na beira da Estrada de Ferro Ytuana.

Informa-se n'esta typographia.

Especial Fumo

DE S. ROQUE

Pacheco Jordão & Moraes participam aos seus numerosos freguezes que acabam de receber uma grande partida d'este fumo, muito recommendavel pela sua boa qualidade e que vendem por preços reduzidos.

EMPÓRIO DE NOVIDADES Rua do Commercio

ISMAEL DE BARROS & COMP.

tem a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armazem de Secos e Molhados

RESTAURANT

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade, a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.

DOUS CORREGOS, 29-DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP